

Lucas da Mata Guimarães

Titulo do Trabalho

São Paulo - Brasil

2025

Lucas da Mata Guimarães

Titulo do Trabalho

Monografia apresentada na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Computação.

Centro Universitário Senac - Santo Amaro
Bacharelado em Ciência da Computação

Orientador: Nome do Orientador

São Paulo - Brasil
2025

Texto da dedicatória.

Agradecimentos

Texto de agradecimento.

*“A vingança nunca é plena,
mata a alma e a envenena.
(MADRUGA, Seu, Chaves)*

Resumo

Texto do resumo

Palavras-chaves: palavra-chave 1, palavra-chave 2, palavra-chave 3.

Abstract

Abstract text in english

Key-words: keyword 1, keyword 2, keyword 3

Lista de ilustrações

Figura 1 – Exemplo de Imagem	13
--	----

Lista de tabelas

Tabela 1 – Tabela de Exemplo	14
--	----

Lista de abreviaturas e siglas

BC	Bayesian community ecology analysis
GAM	Generalized Additive Models
GLM	Generalized Linear Model
MARS	Multivariate Adaptive Regression Spline
ML	Maximum likelihood

Sumário

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Contexto	11
1.2	Justificativa	11
1.3	Objetivo	12
1.3.1	Objetivos Específicos	12
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	13
2.1	Seção do capítulo de revisão bibliográfica	13
2.1.1	Subseção do capítulo de Revisão Bibliográfica	13
2.1.1.1	Subseção da subseção do capítulo de Revisão Bibliográfica	14
3	DESENVOLVIMENTO	15
4	RESULTADOS	16
5	CONCLUSÃO	17
5.1	Trabalhos Futuros	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICES	19
	APÊNDICE A – EXEMPLO DE SEÇÃO DE ANEXO	20

1 Introdução

Texto de introdução do capítulo de introdução

1.1 Contexto

O uso de ferramentas computacionais é uma realidade no dia a dia, e a integração de computadores nas mais diversas áreas é um modo de gerar um impulso na capacidade de produção em várias escalas ([WOILER, 1970](#)).

Os modelos computacionais são uma dessas ferramentas, possuindo uma vasta área de aplicação ([COSME, 2025](#)), e a Biologia não fica de fora, aqui eles podem ser aplicados como modelos de distribuição de espécies, onde são capazes de nos fornecer uma visualização da situação da fauna e flora de determinada região, podendo mostrar como estas estão se comportando no decorrer do tempo ([ELITH; LEATHWICK, 2009](#)).

Porem estes modelos podem requisitar uma alta demanda de processamento e memória do computador hospedeiro. Logo mesmo com a facilidade de se adquirir um computador, o acesso a maquinas com maior capacidade de processamento não é uma realidade, tornando o processo de treinamento do modelo lento ou criando a necessidade de se alugar maquinas virtuais para está finalidade.

E quando colocamos a necessidade de se manter um controle das populações de espécies, dentro ou próximo a centros urbanos, a velocidade de preparo destes modelos se torna mais critica, já que precisamos ir des dá coleta dos dados, treino e validação do modelo, como uma análise em campo, pós o mesmo só nos da uma estimativa da stiuação.

1.2 Justificativa

Identificar a distribuição de espécies em um dado ambiente, em um determinado intervalo de tempo, é importante para termos noção de como as espécies estão respondendo a mudanças no ambiente, no aumento ou diminuição de outra espécie.

Uma vez que essas mudanças podem ser geradas pela ação humana, na construção civil e de infraestrutura ([AMETEPEY; ANSAH, 2014](#)), conseguir estimar o impacto dessas ações é vantajoso para a preservação de espécies.

Além disso, estas abordagens aumentam as possibilidades para integrar a infraestrutura necessária, contribuindo para a sobrevivência de espécies que estão em níveis populacionais baixos.

Modelos estatísticos, que tem a capacidade de demonstrar estes eventos, aplicam de maneiras diferentes algumas linhas de abordagem, como o Bayesian community ecology analysis (BC), com uma abordagem Baesiana, o Generalized Additive Models (GAM), Generalized Linear Model (GLM), e o Multivariate Adaptive Regression Spline (MARS), ambos com uma abordagem de Maximum likelihood (ML), variando em sua capacidade de atuar com um determinado tipo de dado e o custo levado para seu treinamento e utilização ([NORBERG et al., 2019](#)).

Modelos que são utilizados na modelagem de distribuição de espécies necessitam de uma quantidade elevada de dados (WISZ et al., 2008), de ocorrência e ausência, sendo os dados de ausência não necessários em todos os tipos de modelos.

Nem todas as espécies são facilmente modeláveis devido à dificuldade de coleta de dados, seja pela sua raridade ou habitat (STOCKMAN; BEAMER; BOND, 2006). A colaboração de cidadãos na coleta de dados pode auxiliar na identificação de áreas prioritárias para pesquisa. Portanto, a identificação de bons modelos que trabalham com esses dados é vantajosa.

Dentro destes modelos, além da quantidade e tipo de dados necessários, precisamos levar em consideração, o custo necessário de processamento e o espaço de memória utilizado pelo mesmo, para este fim utilizamos a análise de complexidade e espaço (CORMEN et al., 2009), já que um modelo mais barato nesse quesito pode ser criado em computadores mais acessíveis (SEDGEWICK; FLAJOLET, 2013), e ser possível a construção de mais de um modelo de modo simultâneo.

Os pontos levantados anteriormente podem afetar a acurácia de um modelo, mesmo atendendo os requisitos, de pouco adianta se o mesmo nos entrega respostas que induzem ao erro. Identificar um modelo que tenham uma boa acurácia, quando trabalham somente com dados de ocorrência, assim como uma melhor avaliação computacional, se vê vantajoso para situações em que queremos criar uma análise inicial de um determinado cenário.

1.3 Objetivo

Este trabalho tem como o objetivo avaliar e comparar os modelos de distribuição de espécies mais populares, trabalhando com dados de ocorrência, levantando o custo computacional de cada um destes apartir de uma análise de complexidade e espaço. Encontrando um modelo que melhor apresente um equilíbrio entre a acurácia e o custo computacional.

1.3.1 Objetivos Específicos

1. Análise de complexidade e espaço dos modelos.
 - Bayesian Community Ecology Analysis.
 - Generalized Additive Model;
 - Generalized Linear Model;
 - Multivariate Adaptive Regression Spline;
2. Avaliação da acurácia dos modelos com dados de ocorrência.
3. Comparação dos modelos.
4. Avaliação dos modelos com base na relação custo x acurácia.

2 Revisão Bibliográfica

Texto de introdução do capítulo de Revisão Bibliográfica

2.1 Seção do capítulo de revisão bibliográfica

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sollicitudin tempor sapien in maximus. Quisque in vulputate dui, ac vestibulum sem. Suspendisse urna velit, dapibus nec egestas a, rhoncus vitae neque. Mauris quis efficitur augue. Aliquam quis tellus eget orci aliquet aliquam. Sed luctus, quam vitae elementum malesuada, quam lacus imperdiet urna, sed ullamcorper libero magna non elit. Cras laoreet arcu a augue volutpat, suscipit pretium tellus tempus. Sed eros tortor, imperdiet eu neque id, interdum egestas tortor. (??)

2.1.1 Subseção do capítulo de Revisão Bibliográfica

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sollicitudin tempor sapien in maximus. Quisque in vulputate dui, ac vestibulum sem. Suspendisse urna velit, dapibus nec egestas a, rhoncus vitae neque. Mauris quis efficitur augue. Aliquam quis tellus eget orci aliquet aliquam. Sed luctus, quam vitae elementum malesuada, quam lacus imperdiet urna, sed ullamcorper libero magna non elit. Cras laoreet arcu a augue volutpat, suscipit pretium tellus tempus. Sed eros tortor, imperdiet eu neque id, interdum egestas tortor.

Figura 1 – Exemplo de Imagem



Fonte: ??)

Proin porta massa nec rutrum malesuada. Aliquam eget erat eu augue molestie malesuada scelerisque ac neque. Orci varius natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Donec placerat ipsum sit amet felis sollicitudin feugiat. Maecenas mollis erat vel magna tincidunt, ut semper urna ultricies. In libero magna, maximus eget elit id, pulvinar pulvinar dolor. In hac habitasse platea dictumst. Suspendisse id felis iaculis, mattis velit a, pellentesque dui. Morbi interdum ante eu lorem egestas, a

tempor erat vulputate. Curabitur eget nulla in odio dictum vestibulum. Praesent sodales dictum vestibulum. Vestibulum at justo consectetur, varius magna sed, pulvinar tortor. Duis sed varius nulla, non euismod eros. Proin iaculis turpis eget nibh volutpat pellentesque.

??) exemplo de citação na mesma linha

Exemplo de lista de items sem enumeração:

- **item 1** exemplo de listagem.
- **item 2** exemplo de listagem.
- **item 3** exemplo de listagem.

Exemplo de lista de items com enumeração:

1. item 1
2. item 2
3. item 3

Exemplo de equação:

$$P(A|B) = \frac{P(B|A)P(A)}{P(B)} \quad (2.1)$$

2.1.1.1 Subseção da subseção do capítulo de Revisão Bibliográfica

Exemplo de uso de tabela:

Tabela 1 – Tabela de Exemplo

Dado 1	Dado 2	Dado 3
Linha 1	0,000	0,000
Linha 2	?	0,000
Linha 3	?	0,000

3 Desenvolvimento

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sollicitudin tempor sapien in maximus. Quisque in vulputate dui, ac vestibulum sem. Suspendisse urna velit, dapibus nec egestas a, rhoncus vitae neque. Mauris quis efficitur augue. Aliquam quis tellus eget orci aliquet aliquam. Sed luctus, quam vitae elementum malesuada, quam lacus imperdiet urna, sed ullamcorper libero magna non elit. Cras laoreet arcu a augue volutpat, suscipit pretium tellus tempus. Sed eros tortor, imperdiet eu neque id, interdum egestas tortor.

4 Resultados

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sollicitudin tempor sapien in maximus. Quisque in vulputate dui, ac vestibulum sem. Suspendisse urna velit, dapibus nec egestas a, rhoncus vitae neque. Mauris quis efficitur augue. Aliquam quis tellus eget orci aliquet aliquam. Sed luctus, quam vitae elementum malesuada, quam lacus imperdiet urna, sed ullamcorper libero magna non elit. Cras laoreet arcu a augue volutpat, suscipit pretium tellus tempus. Sed eros tortor, imperdiet eu neque id, interdum egestas tortor.

5 Conclusão

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sollicitudin tempor sapien in maximus. Quisque in vulputate dui, ac vestibulum sem. Suspendisse urna velit, dapibus nec egestas a, rhoncus vitae neque. Mauris quis efficitur augue. Aliquam quis tellus eget orci aliquet aliquam. Sed luctus, quam vitae elementum malesuada, quam lacus imperdiet urna, sed ullamcorper libero magna non elit. Cras laoreet arcu a augue volutpat, suscipit pretium tellus tempus. Sed eros tortor, imperdiet eu neque id, interdum egestas tortor.

5.1 Trabalhos Futuros

- Trabalho Futuro 1
- Trabalho Futuro 2
- Trabalho Futuro 3

Referências

AMETEPEY, S. O.; ANSAH, S. K. Impacts of construction activities on the environment : the case of ghana. *Journal of Construction Project Management and Innovation*, v. 4, n. sup-1, p. 934–948, 2014. Disponível em: <<https://journals.co.za/doi/abs/10.10520/EJC162729>>. Citado na página 11.

CORMEN, T. et al. *Introduction to Algorithms, third edition*. MIT Press, 2009. (Computer science). ISBN 9780262033848. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=i-bUBQAAQBAJ>>. Citado na página 12.

COSME, A. L. *Modelagem computacional: o que é, qual sua aplicação*. 2025. Acesso em: 17 de Abril de 2025. Disponível em: <<https://123ecos.com.br/docs/modelagem-computacional/>>. Citado na página 11.

ELITH, J.; LEATHWICK, J. R. Species distribution models: Ecological explanation and prediction across space and time. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*, Annual Reviews, v. 40, n. Volume 40, 2009, p. 677–697, 2009. ISSN 1545-2069. Disponível em: <<https://www.annualreviews.org/content/journals/10.1146/annurev.ecolsys.110308.120159>>. Citado na página 11.

NORBERG, A. et al. A comprehensive evaluation of predictive performance of 33 species distribution models at species and community levels. *Ecological Monographs*, v. 89, n. 3, p. e01370, 2019. Disponível em: <<https://esajournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/ecm.1370>>. Citado na página 11.

SEDGEWICK, R.; FLAJOLET, P. *An Introduction to the Analysis of Algorithms*. Pearson Education, 2013. ISBN 9780133373486. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=P3tCB8Q7mA8C>>. Citado na página 12.

STOCKMAN, A. K.; BEAMER, D. A.; BOND, J. E. An evaluation of a garp model as an approach to predicting the spatial distribution of non-vagile invertebrate species. *Diversity and Distributions*, v. 12, n. 1, p. 81–89, 2006. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1366-9516.2006.00225.x>>. Citado na página 12.

WISZ, M. S. et al. Effects of sample size on the performance of species distribution models. *Diversity and Distributions*, v. 14, n. 5, p. 763–773, 2008. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1472-4642.2008.00482.x>>. Citado na página 12.

WOILER, S. Computador: conceitos e aplicações. *Revista de Administração de Empresas*, Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S.Paulo, v. 10, n. 4, p. 141–156, Oct 1970. ISSN 0034-7590. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-75901970000400007>>. Citado na página 11.

Apêndices

APÊNDICE A – Exemplo de seção de anexo

EXEMPLO DE CODIGO A SER ADICIONADO